

economia

Correlacionada a NY, Ibovespa cai 1,45% e volta para os 182 mil pontos

Dólar avança 0,69% na sessão, a R\$ 5,25, com incertezas sobre cessar-fogo no Oriente Médio

/ MERCADO FINANCEIRO

Acompanhando a piora em Nova York na etapa vespertina, o Ibovespa aprofundou perdas e lutou, sem sucesso, para defender ao menos a linha de 183 mil pontos, após ter iniciado o dia na máxima de 185 mil que havia sido, na quarta-feira, o maior nível de fechamento para o índice desde 2 de março. Nesta quinta-feira, oscilou entre a abertura a 185.423,77 e mínima a 182.570,44 pontos (-1,54%), com giro a R\$ 26,5 bilhões. Na semana, vindo de ganhos nas três sessões anteriores, ainda avança 3,70%, o que limita a perda do mês a 3,21%. No ano, o Ibovespa sobe 13,41%. Ao fim da sessão desta quinta, marcava 182.732,67 pontos, em baixa de 1,45%.

Nas asas da escalada do barril do petróleo, que recolocou no dia Brent acima de US\$ 100, em alta de mais de 4,5% em Londres, o avanço das ações de Petrobras (ON +2,16%, PN +1,09%) foi insuficiente para conter as perdas do índice da B3, em queda que chegou a 3,35% em Banco do Brasil ON na sessão.

Destaque também para recuo de 2,69% em Itaú PN, principal papel do setor de maior peso no Ibovespa, na mínima do dia no encerramento. O dia também

foi negativo para Vale ON, carro-chefe da B3 que cedeu 0,80% na sessão. Na ponta perdedora, Braskem (-7,22%), Direcional (-5,74%) e Equatorial (-5,24%). No lado oposto, Brava (+5,02%), MBRF (+4,20%) e Prio (+2,20%), além de Petrobras.

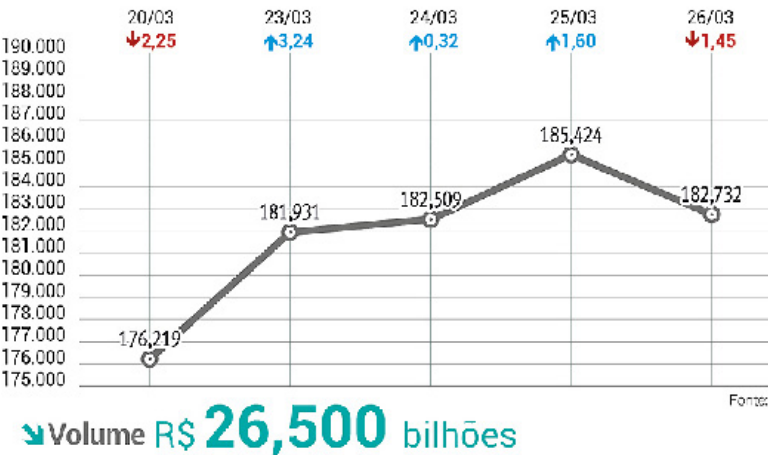
O dólar à vista teve alta de 0,69%, a R\$ 5,2562. E, em Nova York, os principais índices de ações recuaram até 2,38% (Nasdaq) no fechamento. Os rendimentos dos Treasuries voltaram a subir assim como a curva do DI.

O presidente do Banco Central, Gabriel Galípolo, disse nesta quinta-feira, ao comentar o relatório trimestral de inflação, que o mercado entendeu corretamente que o BC, ao se referir à “calibragem” da Selic, tem em mente corte de juros. Segundo ele, o BC tem demonstrado possuir “barra alta” para uma reação “emotiva aos dados”.

Ainda assim, mais do que ao noticiário e à agenda doméstica, o Ibovespa se manteve conectado nesta penúltima sessão da semana à pauta externa, em especial aos desdobramentos em torno do conflito no Oriente Médio, com deterioração dos índices de Nova York à tarde.

“A volatilidade segue dando o tom aos negócios, e agora os mercados devolvem aquele otimismo que se via no início da semana

Fechamento



com relação a avanços em direção a um cessar-fogo, que até agora não se confirmaram”, diz Rodrigo Moliterno, head de renda variável da Veedha Investimentos, referindo-se à “realização de lucros” após três dias de recuperação parcial do Ibovespa.

No front doméstico, “IPCA-15 referente a março veio acima do consenso, o que se refletiu em especial nas ações do setor de bancos, em uma devolução maior do que a de outros setores na sessão”, acrescenta Moliterno, destacando também, pelo lado da contenção de danos, os papéis do setor de petróleo e gás, como Brava, Prio e Petrobras.

“A dinâmica tem sido muito parecida nas última semanas:

a falta de novidades em relação a eventual suspensão do conflito resulta em disparada do petróleo e em queda das bolsas. Esse script tem sido cumprido quase à risca nos últimos dias”, diz Felipe Cima, analista da Manchester Investimentos.

“O Irã tem seguido a estratégia de manter o conflito vivo, e a questão é saber até quando o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, poderá manter essa aposta, considerando o desgaste que o conflito produz na sua popularidade”, acrescenta o analista, referindo-se ao efeito da escalada do petróleo sobre o custo de vida americano, tendo em vista também as eleições para a Câmara e o Senado nos EUA, no fim do ano.

Equatorial tem prejuízo de R\$ 102 milhões no 4º tri

/ BALANÇO

A Equatorial Energia registrou prejuízo líquido de R\$ 102 milhões no quarto trimestre de 2025, que se compara ao lucro líquido de R\$ 1,503 bilhão anotado em igual etapa de 2024. O desempenho reflete, em grande medida, a contabilização de provisão para ajuste da recuperação de ativos (impairment), de R\$ 3,547 bilhões no total, dos quais R\$ 3,239 bilhões referentes à Echoenergia e R\$ 309 milhões na CSA. Esse impacto foi parcialmente compensado pelo efeito de ganho de capital após a venda dos ativos de transmissão, no valor de R\$ 2,2 bilhões.

O lucro líquido ajustado por sua vez ficou em R\$ 802 milhões, queda de 20,7% ante o R\$ 1,011 bilhão anotado um ano antes. Retirando o resultado da transmissão no quarto trimestre do exercício anterior, o lucro líquido nos mesmos ativos caiu 15,9%.

Segundo a companhia, essa queda reflete a piora do resultado financeiro do segmento de distribuição, com o aumento do saldo de dívida e CDI no período, e aumento da depreciação de algumas de suas concessionárias. No consolidado do grupo, o resultado financeiro líquido ficou negativo em R\$ 1,33 bilhão, 5,4% maior na comparação anual.

De outubro a dezembro, o Ebitda societário ficou em R\$ 2.064 bilhões, queda de 29,5%.

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Grupo Ser Educacional SA	12,38	+15,16%
Banco do Estado do Rio Grande do Sul SA	19,42	+14,24%
Americanas SA	5,80	+12,62%
Textil Renauxview SA	1,75	+11,46%
Marisa Lojas S.A.	0,94	+6,82%
(*) cotações p/ lote mil (\$ ref. em dólar (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1		
(#) ações do Ibovespa (& ref. em IGP-M (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma		

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
GOL Linhas Aereas Inteligentes S.A.	9,66	-16,72%
Equatorial Maranhao Distribuidora de Energia SA	30,10	-15,16%
Oncoclinicas do Brasil Servicos Medicos SA	1,640	-14,14%
Recrusul SA	0,91	-11,65%
Belora RDVC City Desenvolvimento Imobiliario S.A.	8,500	-10,99%
(*) cotações por lote de mil (\$ ref. em dólar (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1		
(#) ações do Ibovespa (& ref. em IGP-M (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma		

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Petroleo Brasileiro SA	48,02	+1,09%
Banco Bradesco SA Pfd	18,82	-2,39%
Banco Bradesco SA	16,47	-1,32%
Itausa SA	13,43	-1,90%
Banco do Brasil S.A.	23,06	-3,35%
(N1) Nível 1 (NM) Novo Mercado		
(N2) Nível 2 (S) Referenciadas em US\$		

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itau Unibanco PN	-2,11%
Petrobras PN	+1,09%
Bradesco PN	-2,39%
Ambev ON	-0,47%
Petrobras ON	+2,22%
MBRF SA ON	+4,15%
Vale ON	-0,78%
Itausa PN	-1,61%

MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices em %	Dow Jones	Nasdaq	FTSE-100	Xetra-Dax	FTSE(Mib)	S&P/ASX	Kospi
	-1,01	-2,38	-1,33	-1,50	-0,71	-0,10	-3,22
	Paris	Madri	Tóquio	Hong Kong	Argentina	China	
Índices em %	CAC-40	Ibex	Nikkei	Hang Seng	BYMA/Merval	Xangai	Shenzhen
	-0,98	-1,21	-0,27	-1,89	-1,28	-1,09	-1,46